

NORMAS DE PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS DO IPMA:

Esta publicação tem um corpo editorial, emanado do Conselho Científico do IPMA que é responsável pela revisão dos trabalhos apresentados. Com estas instruções pretende-se que o texto apresentado pelos autores se aproxime o mais possível da versão definitiva, procurando assim acelerar todo o processo de edição.

1. Estrutura e objectivos do Relatório

Os Relatórios Científicos e Técnicos destinam-se a divulgar dados sobre trabalhos já terminados ou ainda em curso que, pelo seu interesse tanto para a comunidade científica, para os diferentes sectores e para a sociedade em geral, necessitam de uma ampla divulgação. Procura complementar a informação publicada ou a publicar em artigos científicos que, pelas suas características, dimensão, terminologia ou outras não passíveis de inclusão naquele tipo de publicações.

Esta publicação poderá integrar também, relatórios de campanhas, descrição de metodologias, estudos de caracterização sectoriais, relatórios de projectos, revisões bibliográficas, etc. O facto de os relatórios estarem disponíveis no sítio do IPMA, confere-lhe uma grande visibilidade e divulgação junto de um público muito diversificado e alargado. Estes relatórios são também catalogados na base de dados do IPMA e na Base de Dados Bibliográficos, [Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts](#) (ASFA) da bibliografia científica produzida em Portugal.

Poderão ser escritos em Português, em Inglês ou em Francês.

A estrutura dos Relatórios pode ser a usual dos artigos científicos ou outra que melhore se adequar ao tipo de trabalho.

A página de rosto deverá incluir : Título, nome(s) do(s) autor(es), por extenso, Instituição, Departamento/Divisão e respectiva(s) morada(s), datas de recepção no CER e de aceitação para publicação, Resumo e Abstract , título em inglês, palavras chave e 'keywords'.. Incluirá ainda a Referência Bibliográfica do trabalho, em nota de pé de página - vide exemplo em anexo.

2. Constituição do Corpo Editorial Dos Relatórios Científicos e Técnicos (CER)

Francisco Ruano DivAV- Coordenador
Aida Campos -- DivRP
Irineu Batista -- DivAV
Lourdes Bougalho- DivMV
Mário Mil-Homens – DivOA
Rogélia Martins –DivRP
Teresa Drago – DivGM

3. Processo de Tramitação para a publicação dos Relatórios Científicos e Técnicos

- Os Autores deverão enviar **directamente** para o Corpo Editorial dos Relatórios Científicos e Técnicos (**CER**), para o coordenador ou qualquer dos seus membros, um ficheiro em formato «word» com o manuscrito , propondo a sua publicação;

- Após a recepção do trabalho para publicação, o Coordenador do CER numera, sequencialmente o trabalho, regista a data da entrada e designa um grupo de 3 elementos, de entre os membros do CER ou convidados, coordenado por um relator, para procederem à revisão do manuscrito;
- A designação dos três elementos acima referidos deverá contemplar 1 elemento da especialidade que será o relator e 2 elementos de áreas afins do tema abordado no trabalho;
- Em reunião com os autores, serão apresentadas as sugestões de alteração, por forma a obter-se a versão definitiva do documento;
- Após a revisão final, o relator envia o trabalho para o coordenador que faz o registo da data de saída para publicação e entrega o original ao responsável pela edição digital.

4. Instruções aos autores dos Relatórios Científicos e Técnicos

- Entrega do trabalho a publicar escrito em Word a 1,5 espaços.
- Tipo de letra: Times New Roman - 12 cpi.
- Margens: Em cima -2,5cm, em baixo - 2,5cm, lado esquerdo 2,5cm, lado direito 2,5cm.
- Paginação: no topo, centrada, iniciando-se na página 3.
- Parágrafos: não 'identados', 'formatados' com espaçamento «depois», 6pt.
- Título dos capítulos: negrito, maiúsculas, sem numeração alinhado à esquerda. (Por exemplo: **INTRODUÇÃO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**).
- Subtítulos: negrito, iniciado com maiúsculas, sem numeração, alinhado à esquerda.

As tabelas, figuras, gráficos, fotografias deverão ser:

1. colocados na sua posição final ou, caso contrário, a sua localização no texto deverá ser claramente assinalada.
2. numeradas sequencialmente em numeração árabe. No caso das figuras e tabelas em anexo, a sua numeração obedece às mesmas regras, iniciando-se em cada um dos anexos. Exemplo «Conforme indicado na figura 2 do Anexo I. ».

Sugere-se que a legenda das tabelas e figuras seja bilingue (português e inglês). Deverá ser centrada com a respectiva Tabela ou Figura. A sua referência no corpo do texto deverá ser conforme os exemplos: (Fig. 1) ou figura 2.

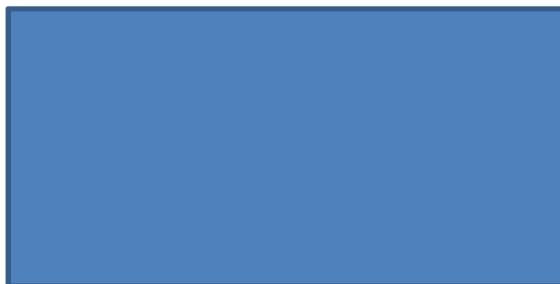


Figura 2 – e+toim+goeg+o,´n ´soláwl ja´ w.a´w lkq«0l
kçwpót,´pok.´t.k +l.pl+p.l.

Tabela 1 – Noiormm oioirmnv p rum fjiopo sd+pklkdvm
Oio'p+popokç kdcpipei p+psdp oiick.

Exemplo de Tabela para Publicação		

As REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS devem ser apresentadas do seguinte modo:

- Periódicos
AUZOUX-BORDENAVE, S.; VIGÁRIO, A. M.; RUANO, F; DOMART-COULON, I.; DOUMENC, D., 1995. *In vitro* study of *Perkinsus atlanticus* (Apicomplexa Perkinsea) under various environmental condicions. *Journal of Shellfish Research*, 14 (2): 469-475.
- Livros
ROYCE, W., 1987. *Fishery Development*. Academic Press Inc., London, 248p.
- Capítulo de livro
SHEWAN, J. M., 1961. The microbiology of sea water fish. *In: G. BORSGSTROM* (Ed.), *Fish as Food*, vol. 1, Academic Press, London, pp. 487-560.
- Artigo de simpósio publicado em periódico.
SANZ, A., 1987. Notas sobre a biologia de *Porcellana plattycheles* (Pennant, 1977) (Anomura: Porcellanidae). *In: F. SARDÁ* (Ed.), *III Coloquium: Crustacea Decapoda Mediterranea*, Barcelona, *Inv. Pesq.*, 51 (Supl.1): 117-124.
- Tese ou Dissertação
MATTSON, N.D., 1989. Metabolic electron budget for the sediments of Mirror Lake, New Hampshire. PhD Thesis, Cornell University, 326 p.

Em ANEXO – encontram-se um exemplo da 1ª página – página de rosto, sem numeração de um relatório.

VARIAÇÃO DO COMPRIMENTO DA PESCADA NA PRIMEIRA MATURAÇÃO ENTRE 2000 E 2010 NA COSTA PORTUGUESA

Ana Maria Costa

IPMA - Divisão de Modelação e Recursos da Pesca (DivRP)

Av. Brasília, 1449-006 Lisboa

Recebido em: 2013-07-20

Aceite em: 2014-01-24

RESUMO

Neste trabalho foi estimado o tamanho da pescada (*Merluccius merluccius*), na primeira maturação, na costa portuguesa pertencente à área de distribuição do stock sul (Divisões VIIIc e IXa do ICES). Os dados recolhidos nos cruzeiros de primavera e outono de 2000 a 2010 foram analisados numa base anual, considerando em separado fêmeas, machos e sexos combinados. O L_{50} foi sempre superior para as fêmeas, com um valor médio de 41,3 cm para todos os anos estudados, e de 27,1 cm para os machos, o que se traduziu num comprimento médio de 34,5 cm dos dois sexos na primeira maturação para o período 2000-2010. Foram também analisados os valores da temperatura da superfície do mar, que registaram uma média de 16,7° C para este período.

Palavras chave: Pescada, *Merluccius merluccius*, comprimento na primeira maturação, costa portuguesa, machos, fêmeas.

ABSTRACT

Title: Changes in size of the hake at first maturity of the Portuguese coast between 2000 and 2010. In this paper we estimated the size of the hake (*Merluccius merluccius*) at first maturity of the Portuguese coast, belonging to the distribution area of the southern stock (ICES Divisions VIIIc and IXa). The data collected in the spring and fall cruises from 2000 to 2010 were analyzed on an annual basis, considering separately females, males and sexes combined. The estimated L_{50} had values higher for females, with a mean value of 41.3 cm for all the years studied, and 27.1 cm for males, which resulted in 34.5 cm for both sexes as medium length at first maturity for the period 2000-2010. We also analyzed the values of sea surface temperature, which showed an average of 16.7 °C for this period.

Key words: Hake, *Merluccius merluccius*, length at first maturity, Portuguese coast, males and females.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COSTA, A.M., 2014. Variação do comprimento da pescada na primeira maturação entre 2000 e 2010 na costa portuguesa. *Relat. Cient. Téc. do IPMA (http://ipma.pt) n°1. 16p.*